

Documento segue para votação na Assembleia Municipal

Câmara de Cantanhede aprovou orçamento superior a 41 milhões de euros



O Executivo Municipal aprovou, por maioria, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2023, documentos previsionais que serão agora sujeitos à votação da Assembleia Municipal, no seu próximo plenário.

Foi na última reunião camarária que o executivo camarário liderado por Helena Teodósio votou favoravelmente um programa orçamental que ascende a 41.075.758 euros.

No texto introdutório, a presidente da Câmara Municipal enfatiza que “os documentos previsionais do Município de Cantanhede para 2023 foram elaborados num contexto de pessimismo relativamente à evolução da economia portuguesa e do cenário macroeconómico que se antevê para o próximo ano”. Daí que, “a elaboração do Orçamento e Grandes Opções do Plano tenha sido um exercício particularmente difícil, não só pela perspetiva do comportamento imprevisível de vários fatores que condicionam a atividade camarária, mas também pela circunstância de o Município ver alargado seu leque de competências transferidas da Administração Central, como de resto se constata pelo aumento da despesa corrente” Relativamente às orientações de fundo que estão na base dos documentos previsionais para 2023, elas visam garantir a prossecução da estratégia de desenvolvimento económico e social preconizada nos últimos anos, “com um ou outro ajustamento determinado pela evolução da conjuntura e das condições que vier a dispor para cumprir com as novas competências e atribuições”

A valorização da base económica, com a atração de mais empresas, e o reforço da coesão do território com a construção e renovação de infraestruturas e equipamentos coletivos são linhas de força da política que o executivo camarário prosseguirá, no entendimento de que estas são

duas condições indispensáveis para promovermos a elevação dos padrões de qualidade de vida no concelho.

Por outro lado, mantém-se a aposta na cooperação com as Juntas de Freguesia, financiando ou apoiando importantes investimentos em vários domínios, bem como a concessão de algum suporte financeiro às associações e outras entidades, quer atuando como parceira na realização de certas despesas de capital, quer subsidiando a sua atividade regular.

“É também de relevar o investimento previsto na melhoria contínua das condições em que funcionam os setores da Educação, Cultura, Ação Social, Saúde e Desporto, designadamente através da crescente qualificação dos equipamentos, alguns de caráter estruturante já em curso e outros em fase de projeto e negociação com outras instâncias”, adianta a autarca.

Entretanto, os serviços camarários têm vindo a desenvolver “um trabalho notável” na elaboração de candidaturas para obtenção de financiamento comunitário para projetos estruturantes em várias áreas, de modo a que o Município possa tirar o melhor proveito possível dos programas de financiamento do PRR e do Portugal 20/30.

A terminar, a líder do executivo cantanhedense confia que, apesar do elevado grau de incerteza sobre o que virá a acontecer em 2023, “este Orçamento será executado nos termos previstos, no sentido de o concelho dar mais um passo importante na consolidação do seu processo de desenvolvimento económico e social”